

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2016.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA FRANCESA

APLICAÇÃO: 06 de dezembro de 2015

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber o seu **cartão-resposta**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A boa palavra é sempre oportuna.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Francesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- o CARTÃO-RESPOSTA preenchido e assinado;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado do seu cartão-resposta, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá escrever seu nome, sua data de nascimento e o nome de sua mãe no local indicado na capa do caderno de provas.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato poderá usar corretivo, desde que:
 - a) tenha consigo seu próprio corretivo;
 - b) a colocação do corretivo não interfira na leitura nem na compreensão, por parte da banca corretora, do texto redigido;
 - c) os erros corrigidos não se encontrem em muitas linhas, seguidas ou não.
 - 3.10.1. O candidato que não possuir corretivo, não poderá pedi-lo emprestado ao fiscal nem a outros candidatos.
 - 3.10.2. O Fiscal ou o Coordenador não emprestarão corretivo ao candidato, qualquer que seja o pretexto.
 - 3.11. É importante que a redação atenda-se às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; estes espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. O cartão-resposta será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-lo, o candidato deverá verificar se nele constam e estão corretos: seu nome, seu número de ordem e o número de sua inscrição. Caso haja discrepância, o fiscal deverá ser informado imediatamente.
 - 4.2. O cartão-resposta não deverá ser amassado nem dobrado para que não seja rejeitado pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber o cartão-resposta, o candidato deverá ler as instruções nele contidas e seguir as rotinas abaixo:
 - a) copiar no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e a outra com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de provas;
 - b) marcar, no cartão-resposta, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de provas;
 - c) assinar o cartão-resposta 2 (duas) vezes.

- 4.4.** As respostas deverão ser marcadas, no cartão-resposta, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (subitem **4.3 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
- 4.5.** O preenchimento de todos os campos do cartão-resposta referente à Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do cartão por erro do candidato.
- 4.6.** Será atribuída nota zero ao candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a)** não marcar, no cartão-resposta, o número do gabarito de seu caderno de provas, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b)** não assinar o cartão-resposta;
 - c)** marcar, no cartão-resposta, mais de um número de gabarito;
 - d)** fizer, no cartão-resposta, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de provas, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de provas, conforme a instrução **4.3 b**.
- 4.7.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br/cev), a partir das 16 horas do dia 06 de dezembro de 2015, e a imagem completa do seu cartão-resposta estará disponível a partir do dia 16 de dezembro de 2015.
- 4.8.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2016.1.
- 4.9.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta) e outros objetos similares. (Estes itens deverão ser acomodados na embalagem porta-objetos que será disponibilizada pelo fiscal de sala, colocados debaixo da carteira, e somente poderão ser de lá retirados quando o candidato sair em definitivo da sala.)
- 4.10.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral, ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular do candidato deverão ser apenas colocados debaixo de sua carteira.
- 4.11.** Na parte superior da carteira, ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de provas, o cartão-resposta e o corretivo para uso exclusivo na redação, se for o caso.
- 4.12.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2016.1, de acordo com o subitem **10.16** do Edital que rege o certame.
- 4.13.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a Folha Definitiva de Redação, o cartão-resposta e o caderno de provas, e assinar a lista de presença, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega do CARTÃO-RESPOSTA ou da FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- 4.14.** Os recursos relativos a esta prova deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

.....

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) vestibulando(a),

Você já ouviu falar em “modernidade líquida”? Essa expressão foi criada pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman para se referir à natureza das relações que se estabelecem na sociedade atual, dita pós-moderna. Leia os textos 1, 2, 3 e 4, que tratam, direta ou indiretamente, dessa temática e lhe oferecem subsídios para o desenvolvimento de sua prova de redação.

INSTRUÇÃO PARA A REDAÇÃO

Imagine que os textos que você lerá a seguir estão veiculados em um blog da UECE cujo objetivo é promover **discussão acadêmica** sobre temas importantes da atualidade. Como aspirante a uma vaga nesta universidade, você deverá participar dessa discussão.

Tomando por base uma ou mais questões abordadas nos textos e usando argumentos convincentes, escreva um comentário a ser publicado no blog, expressando sua opinião sobre o tema MODERNIDADE LÍQUIDA.

TEXTO 1

Zygmunt Bauman: "Vivemos tempos líquidos. Nada é para durar"

ISTOÉ – O que caracteriza a “modernidade líquida”?

ZYGMUNT BAUMAN – Líquidos mudam de forma muito rapidamente, sob a menor pressão. Na verdade, são incapazes de manter a mesma forma por muito tempo. No atual estágio “líquido” da modernidade, os líquidos são deliberadamente impedidos de se solidificarem. A temperatura elevada — ou seja, o impulso de transgredir, de substituir, de acelerar a circulação de mercadorias rentáveis — não dá ao fluxo uma oportunidade de abrandar, nem o tempo necessário para condensar e solidificar-se em formas estáveis, com uma maior expectativa de vida.

ISTOÉ – As pessoas estão conscientes dessa situação?

ZYGMUNT BAUMAN – Acredito que todos estamos cientes disso, num grau ou outro. Pelo menos às vezes, quando uma catástrofe, natural ou provocada pelo homem, torna impossível ignorar as falhas. Portanto, não é uma questão de “abrir os olhos”. O verdadeiro problema é: quem é capaz de fazer o que deve ser feito para evitar o desastre que já podemos prever? [...] Por exemplo: estamos todos conscientes das consequências apocalípticas do aquecimento do planeta. E todos estamos conscientes de que os recursos planetários serão incapazes de sustentar a nossa filosofia e prática de “crescimento econômico infinito” e de crescimento infinito do consumo. Sabemos que esses recursos estão rapidamente se aproximando de seu esgotamento. Estamos conscientes — mas e daí? Há poucos (ou nenhum) sinais de que, de própria vontade, estamos caminhando para mudar as formas de vida que estão na origem de todos esses problemas.

ISTOÉ – Ao se conectarem ao mundo pela internet, as pessoas estariam se desconectando da sua própria realidade?

ZYGMUNT BAUMAN – Os contatos online têm uma vantagem sobre os offline: são mais fáceis e menos arriscados — o que muita gente acha atraente. Eles tornam mais fácil se conectar e se desconectar. Caso as coisas fiquem “quentes” demais para o conforto, você pode simplesmente desligar, sem necessidade de explicações complexas, sem inventar desculpas, sem censuras ou culpa. Atrás do seu laptop ou iPhone, com fones no ouvido, você pode se cortar fora dos desconfortos do mundo offline. Mas não há almoço grátis, como diz um provérbio inglês: se você ganha algo, perde alguma coisa. Entre as coisas perdidas estão as habilidades necessárias para estabelecer relações de confiança, as [relações] para o que der e vier, na saúde ou na tristeza, com outras pessoas. Relações cujos encantos você nunca conhecerá a menos que pratique. O problema é que, quanto mais você busca fugir dos inconvenientes da vida offline, maior será a tendência a se desconectar.

ISTOÉ – O que o sr. diria aos jovens?

ZYGMUNT BAUMAN – Eu desejo que os jovens percebam razoavelmente cedo que há tanto significado na vida quanto eles conseguem adicionar isso a ela através de esforço e dedicação. Que a árdua tarefa de compor uma vida não pode ser reduzida a adicionar episódios agradáveis. A vida é maior que a soma de seus momentos.

(ISTOÉ Online | 24.Set.10)

http://www.istoe.com.br/assuntos/entrevista/detalhe/102755_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+PARA+DURAR

TEXTO 2

Brasileiro é o primeiro do mundo a comprar iPhone 6S

Um brasileiro de 18 anos foi a primeira pessoa do mundo a comprar o iPhone 6S, em Sydney, na Austrália. [...] Em entrevista ao EXTRA, Vitor, que está na Austrália desde o fim de maio estudando inglês, conta que estava na fila desde segunda-feira para garantir o aparelho. [...] Durante os cinco dias, dormiu dentro de uma barraca montada na porta da loja da Apple. [...] Quando a sexta-feira finalmente chegou, a expectativa aumentou ainda mais.

— Pouco antes do início das vendas, o gerente da loja perguntou para mim e aos outros dois primeiros se topávamos tirar fotos e fazer entrevistas com o iPhone. Aceitamos. Quando a loja abriu, fomos direto para o terceiro andar e recebemos o celular das mãos dos funcionários. Fui o primeiro dos três a pegar. A sensação foi única — conta o rapaz, que pagou 1.530 dólares australianos, cerca de R\$ 4.300, no modelo, um iPhone 6S plus de 128 GB.

Mas a melhor parte de tudo isso, segundo Vitor, foi o compartilhamento de sua foto pelo CEO* da Apple, Tim Cook. "Obrigado, Vitor, em Sydney! Um dos primeiros clientes do mundo a comprar um iPhone 6S", escreveu Cook. Até a manhã desta sexta-feira, a foto já havia sido retuitada mais de 1.400 vezes.

*CEO – abreviatura de Chief Executive Officer. Em português, Diretor Executivo.

<http://extra.globo.com /25/09/15 08:59>

TEXTO 3

PELA INTERNET

Gilberto Gil

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje

Que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve um oriki do meu velho orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé

Um barco que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer

Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar
O chefe da milícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus pra atacar programas no Japão

Eu quero entrar na rede pra contactar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar

<http://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/pela-internet.html#ixzz3ry9Vlj8M>

TEXTO 4

AMOR LÍQUIDO

Marcelo de Mattos Salgado (Ariano)

Prezada doutora,
Que posso fazer
Para curar grave
Atrofia cardíaca?

Fui digitalizado:
Só registro zeros e uns
Compro facilidades,
Vendo facilmente...

"Esqueça os fatos,
Jogue os dados,
Dê reboot* em sua fé
Nas quatro letras.

Aceite o risco de ser
Meio louco,
Menos feliz,
Mais humano."

*Dê reboot = Reinicialize

(Escrevi esse poema em novembro de 2012 com a obra homônima de Zygmunt Bauman em mente: "Amor Líquido")

www.recantodasletras.com.br/audios/poesias/52036

PROVA II – LÍNGUA FRANCESA

DÉCLARATION UNIVERSELLE DES DROITS DE L'HOMME - PREAMBULE

1 Considérant que la reconnaissance de la
2 dignité inhérente à tous les membres de la
3 famille humaine et de leurs droits égaux et
4 inaliénables constitue le fondement de la
5 liberté, de la justice et de la paix dans le
6 monde.

7 Considérant que la méconnaissance et le
8 mépris des droits de l'homme ont conduit à des
9 actes de barbarie qui révoltent la conscience de
10 l'humanité et que l'avènement d'un monde où
11 les êtres humains seront libres de parler et de
12 croire, libérés de la terreur et de la misère, a
13 été proclamé comme la plus haute aspiration
14 de l'homme.

15 Considérant qu'il est essentiel que les
16 droits de l'homme soient protégés par un
17 régime de droit pour que l'homme ne soit pas
18 contraint, en suprême recours, à la révolte
19 contre la tyrannie et l'oppression.

20 Considérant qu'il est essentiel
21 d'encourager le développement de relations
22 amicales entre nations.

23 Considérant que dans la Charte les
24 peuples des Nations Unies ont proclamé à
25 nouveau leur foi dans les droits fondamentaux
26 de l'homme, dans la dignité et la valeur de la
27 personne humaine, dans l'égalité des droits des
28 hommes et des femmes, et qu'ils se sont
29 déclarés résolus à favoriser le progrès social et
30 à instaurer de meilleures conditions de vie dans
31 une liberté plus grande.

32 Considérant que les États Membres se
33 sont engagés à assurer, en coopération avec
34 l'Organisation des Nations Unies, le respect
35 universel et effectif des droits de l'homme et
36 des libertés fondamentales.

37 Considérant qu'une conception
38 commune de ces droits et libertés est de la plus
39 haute importance pour remplir pleinement cet
40 engagement.

41 L'Assemblée générale proclame la
42 présente Déclaration universelle des droits de
43 l'homme comme l'idéal à atteindre par tous les
44 peuples et toutes les nations afin que tous les
45 individus et tous les organes de la société,
46 ayant cette Déclaration constamment à l'esprit,
47 s'efforcent, par l'enseignement et l'éducation,
48 de développer le respect de ces droits et
49 libertés et d'en assurer, par des mesures
50 progressives d'ordre national et international, la
51 reconnaissance et l'application universelles et
52 effectives, tant parmi les populations des États
53 Membres eux-mêmes que parmi celles des
54 territoires placés sous leur juridiction.

Adoptée par
l'Assemblée générale des Nations Unies le 10
décembre 1948

**Après la lecture attentive du texte, répondez
aux questions suivantes.**

01. L'option qui bien explicite le fondement de la
DECLARATION UNIVERSELLE DES DROITS DE
L'HOMME, considérant surtout le préambule, est

- A) expression linguistique des fondements
scientifiques d'une société particulière à une
époque donnée.
- B) principes révolutionnaires énonçant des
fondements éthiques, politiques et
philosophiques pour la société contemporaine.
- C) partie du droit positif français, qui s'est produite
pour se placer au plus haut niveau de la
hiérarchie normative en France.
- D) source de tous les collectivismes pseudo-
démocratiques, nuisible pour l'État de droit et
pour la liberté.

02. LA DECLARATION UNIVERSELLE DES DROITS
DE L'HOMME propose une façon de penser le monde
et l'homme, de se définir par rapport aux autres.
Une phrase du préambule qui illustre cette
proposition est

- A) "...la méconnaissance et le mépris des droits de
l'homme ont conduit à des actes de
barbaries..." (lignes 7 à 9)
- B) "...il est essentiel que les droits de l'homme
soient protégés par un régime de droit..."
(lignes 15 à 17)
- C) "... que les États Membres se sont engagés à
assurer [...] le respect universel et effectif des
droits de l'homme..." (lignes 32 à 35)
- D) "...la reconnaissance de la dignité inhérente à
tous les membres de la famille humaine et de
leurs droits égaux et inaliénables..." (lignes 1 à
4)

03. Le droit sert à effacer les déséquilibres nés
des situations subies ou choisies par les sujets, à
partir des normes plus ou moins stables. On peut
retrouver ce but dans tous les paragraphes du texte,
concernant surtout le droit de la

- A) paix dans le monde.
- B) valeur de la personne humaine.
- C) liberté fondamentale à l'homme.
- D) coopération entre les hommes.

04. La notion d'humanité dans le texte permet d'affirmer une opposition commune aux théories raciales et discriminatoires, parce que/qu'

- A) on a besoin de réhausser le sens de progrès dans la Déclaration Universelle des Droits de l'Homme.
- B) les hommes doivent être doués de raison et de conscience et doivent agir les uns avec les autres dans un esprit de fraternité.
- C) il faut assurer la crainte d'exclusion dans la communauté européenne, considérant les abus des actes barbares qui ont fait des victimes.
- D) le lecteur doit déduire bien que les critères d'appartenance à l'humanité ne peuvent pas être explicitement exprimés.

05. L'expression qui mieux illustre l'idéal commun à atteindre proclamé par la DÉCLARATION UNIVERSELLE DES DROITS DE L'HOMME est

- A) mépris des droits de l'homme.
- B) relations amicales entre nations.
- C) révolte contre la tyrannie.
- D) reconnaissance de la dignité humaine.

06. Le respect des droits de l'homme doit être un idéal commun à atteindre par

- A) les États Membres avec la coopération de l'Organisation des Nations Unies.
- B) tous les peuples des Nations Unies nommés dans la Charte.
- C) tous les peuples, toutes les nations, tous les individus et organes sociaux.
- D) toutes les nations qui développent des relations amicales entre elles.

07. Toujours selon le contenu de ce même préambule, la plus haute aspiration de l'homme concerne

- A) l'avènement d'un monde où les hommes seront libres de parler et de croire.
- B) le droit à un recours effectif contre les actes violant ses droits légaux.
- C) le développement de relations amicales entre toutes les nations.
- D) le droit de toute personne de circuler librement et de choisir sa résidence.

08. Le mot "inhérente" (ligne 2), dans le premier "considérant" insiste sur le/la

- A) manière de voir l'homme à partir de sa position dans la famille.
- B) conception de dignité concernant les espèces vivantes.
- C) la nature propre à plusieurs personnes ou choses appartenant à un genre.
- D) caractère naturel et donc indiscutable de la dignité.

09. Dans le premier paragraphe, le mot qui confère et qui assure à tous les hommes le droit d'avoir des droits est

- A) liberté.
- B) reconnaissance.
- C) fondement.
- D) paix.

10. Également dans le premier paragraphe, la métaphore de la "famille humaine" détermine la vision de l'homme dans son rapport avec la

- A) famille.
- B) patrie.
- C) société.
- D) religion.

11. L'énoncé du deuxième paragraphe fait référence à l'histoire des guerres qui ont provoqué des souffrances à l'humanité, révélées par l'expression

- A) conscience de l'humanité.
- B) actes de barbarie.
- C) l'avènement d'un monde.
- D) haute aspiration.

12. Les verbes "conduire" et "être" du deuxième paragraphe, au passé composé et au futur respectivement, ont la fonction sémantique de/d'

- A) suggérer avec le futur que l'action passée ne doit plus se répéter.
- B) annoncer un événement au futur qui est indépendant de celui du passé.
- C) rappeler des événements passés sans proposer un changement pour le futur.
- D) assurer une action passée avec la possibilité de se réaliser au futur.

13. Pour combattre ces actes de barbarie que révoltent la conscience de l'humanité, l'article de la Déclaration qui exprime précisément l'importance de ce combat est

- A) "Nul ne sera soumis à la torture, ni à des peines ou traitements cruels, inhumains ou dégradants" (article 5).
- B) "Toute personne a le droit de quitter tout pays, y compris le sien, et de revenir dans son pays" (article 13).
- C) "Le mariage ne peut être conclu qu'avec le libre et plein consentement des futurs époux" (article 16).
- D) "Toute personne, aussi bien seule qu'en collectivité, a droit à la propriété" (article 17).

14. Le fait que la plupart des verbes du texte se trouve au présent de l'indicatif consolide la caractéristique essentielle de cette Déclaration qui se propose d'exprimer une

- A) nécessité ponctuelle.
- B) circonstance achevée.
- C) habitude récurrente.
- D) vérité permanente.

15. Les éléments anaphoriques "qui" (ligne 9), "où" (ligne 10) et "celles" (ligne 53) reprennent respectivement les référents suivants déjà nommés dans le texte

- A) êtres humains, mesures progressives, territoires.
- B) conscience de l'humanité, respect, juridiction.
- C) actes de barbarie, monde, populations.
- D) terreur, enseignement et éducation, États Membres.

16. L'articulateur "considérant que", qui commence tous les paragraphes du texte, doit imposer

- A) une séquence d'énoncés qui se suivent de manière logique, raisonnable.
- B) le fait qu'un énoncé entraîne souvent le suivant par un lien d'opposition.
- C) une stratégie qui articule temps, manière et cause des événements situés.
- D) une connexion qui va expliciter la relation entre droits et devoirs prescrits.

17. Ce même articulateur peut avoir comme synonyme

- A) si bien que.
- B) par ailleurs.
- C) vu que.
- D) en outre.

18. La valeur sémantique du verbe "proclame" (ligne 41) donne au texte la force qui lui est indispensable dans la mesure où il permet de

- A) faire connaître quelque chose qui est sous des apparences surtout trompeuses.
- B) disposer des moyens matériels nécessaires et indispensables à toute subsistance.
- C) présenter un commentaire affirmant ce qu'on sait être faux, en niant ce qui est à dire.
- D) reconnaître solennellement, par un acte officiel, la valeur de la Déclaration.

19. Dans la proposition ..."ayant cette Déclaration constamment à l'esprit" (ligne 46), l'expression "ayant à l'esprit" se rapporte au/à l'

- A) coeur.
- B) intellect.
- C) enseignement.
- D) vie.

20. L'articulateur qui pourrait s'introduire au début du dernier paragraphe du texte serait

- A) en conséquence.
- B) dès lors.
- C) une fois que.
- D) tandis que.